



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor I	NÍVEL:	Médio
Cargo: Professor I de Apoio Educacional Especializado	TURNOS:	Tarde

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 Paulo Freire nos ensina que não se pode ser professor sem que se exponha diante dos alunos, sem revelar com facilidade ou relutância a sua maneira de ser e de pensar politicamente. Não se pode escapar à apreciação dos alunos. E a maneira como eles percebem os professores tem importância fundamental para o desempenho dos mesmos. Portanto, uma das maiores preocupações dos professores deve ser:

- (A) criar práticas que deem mais importância aos valores do que aos conteúdos.
- (B) buscar uma interação que transforme a relação em amizade verdadeira.
- (C) procurar a coerência cada vez maior entre o que se diz e o que se faz.
- (D) dar bons exemplos de conduta e atitudes respeitadas e educativas.
- (E) planejar bem as aulas incluindo atividades que permitam a socialização.

02 “À medida que a sociedade vai-se tornando mais complexa, mais exigências vão sendo feitas em relação a habilidades e práticas de leitura e escrita e, conseqüentemente, níveis mais avançados de escolarização vão sendo considerados necessários.” (Magda Soares)

A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o número de anos de escolaridade considerados necessários para que seja alcançado o letramento:

- (A) pode aumentar com o tempo.
- (B) deve permanecer do jeito que está.
- (C) gira em torno de três anos.
- (D) varia de aluno para aluno.
- (E) depende do nível da turma.

03 “Antes de obrigar os alunos a observar, analisar ou escrever sílabas, palavras ou frases, é indispensável que a escola lhes proporcione oportunidades de conhecer e utilizar diferentes suportes materiais de escrita, tais como: livros, jornais, prospectos, cartazes, histórias em quadrinhos, etc.” (José Juvêncio Barbosa)

É desse modo que a escola proporcionará uma experiência rica de situações de uso da escrita:

- (A) sempre avaliando e analisando a propriedade e adequação dos diferentes materiais junto com a equipe pedagógica.
- (B) apresentando a multiplicidade de tipos de textos principalmente para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (C) que devem ser acompanhadas e autorizadas pelas famílias para que não haja conflitos entre as instituições escolar e familiar.
- (D) favorecendo especialmente aqueles alunos que não têm a oportunidade de vivenciar estas experiências em seu meio social e familiar.

(E) planejando em conjunto com os outros professores da mesma série sobre o material de leitura que será utilizado.

04 Existe uma queixa quase unânime entre os professores que é quanto à falta de disciplina e respeito por parte dos alunos, no cotidiano escolar. Segundo o psicólogo Júlio Groppa, “essa tensão entre as gerações escolares vai desembocar na ideia praticamente onipresente de que a geração dos mais novos está moralmente corrompida. (...) Os adultos acreditam e apontam para a impossibilidade de educar nesses novos tempos.” Rosely Sayão complementa, dizendo que os professores precisam compreender que existe uma relação assimétrica entre professores e alunos. São gerações diferentes, que ocupam lugares diferentes na escola e também na sociedade e que:

- (A) as tensões entre as gerações podem ser minimizadas com a prática de atividades esportivas, de preferência no próprio espaço escolar.
- (B) a rebeldia é típica dos adolescentes, mas tem que ser canalizada para atividades construtivas, de princípios amorosos e de caráter beneficente.
- (C) o espaço mais adequado para receber e compartilhar valores entre os jovens, atualmente, são as redes sociais por causa da sua difusão.
- (D) a transgressão é um privilégio dos mais novos, é uma prerrogativa da juventude, porque eles estão vivendo os fatos da vida pela primeira vez.
- (E) os jovens precisam de limites, de adultos que saibam dizer “não” para eles, para que se sintam seguros, acolhidos e amados.

05 “Atualmente, as tecnologias digitais são as principais responsáveis pelas transformações sociais e culturais e representam uma força determinante, pois se constituem gestoras de um novo tipo de sociedade: a sociedade da informação.” (Rosana Lopes)

Portanto, pensar em tecnologias digitais no ambiente escolar, supõe:

- (A) capacitar e atualizar o corpo docente.
- (B) reestruturar toda a equipe técnico-pedagógica.
- (C) adquirir e utilizar *softwares* educativos.
- (D) planejar aulas nos laboratórios de informática.
- (E) ressignificar e dar novas formas às ações educativas.

06 Leia com atenção os itens abaixo.

- I** desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II** foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos.
- III** compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- IV** o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- V** fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

Esses são objetivos da formação básica das crianças, definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para a Educação Infantil, que:

- (A)** devem acompanhar o planejamento pedagógico até o 4º ano do Ensino Fundamental, como forma de reconhecimento de uma primeira fase de terminalidade desse segmento.
- (B)** prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo.
- (C)** estarão presentes, porque são obrigatórios em todas as propostas curriculares das escolas de Educação Infantil, tanto públicas quanto privadas.
- (D)** fortalecem o espírito de solidariedade, de generosidade, de honestidade, enfim dos valores sociais que devem estar presentes nas escolas desde a infância.
- (E)** são representativos da atual política educacional, devendo se estender até a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

07 “Aprender a Língua Portuguesa não é só aprender como a Língua e suas variedades funcionam; assim como também não significa apenas aprender a ler e a escrever”, ou apenas reconhecer os fatos gramaticais. (Cagliari)
Aprender a Língua Portuguesa significa:

- (A)** escrever com facilidade todos os tipos de texto, reconhecendo e utilizando as diferentes marcas linguísticas entre eles.
- (B)** ler e se expressar com desenvoltura, compreender o que lê, fazendo-se compreender em voz alta e através de dramatizações.

- (C)** conhecer os diferentes usos linguísticos e aprender a utilizar variedades linguísticas diferentes, sobretudo o dialeto padrão.
- (D)** apropriar-se e utilizar em textos variados, com adequação, os conceitos fonológicos, morfológicos e sintáticos da Língua.
- (E)** compreender que a Língua é dinâmica e vai mudando os seus usos com o tempo, incluindo a criação de novas palavras e expressões.

08 Segundo as DCNEB, o Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo. A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental é de:

- (A)** 700 (setecentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar nas escolas de educação especial.
- (B)** 700 (setecentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 180 (cento e oitenta) dias de efetivo trabalho escolar nas escolas de horário integral.
- (C)** 800 (oitocentas) horas aula, distribuídas em, pelo menos, 180 (cento e oitenta) dias de efetivo trabalho escolar nas escolas rurais.
- (D)** 600 (seiscentas) horas aula, distribuídas em, pelo menos, 180 (cento e oitenta) dias de efetivo trabalho escolar nas escolas infantis.
- (E)** 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar nas escolas regulares.

09 “Um dos grandes problemas da avaliação escolar é que ela se tornou basicamente classificatória, não se colocando num processo de transformação da prática pedagógica: avalia-se e limita-se a uma classificação dos sujeitos de acordo com o resultado.” (Celso Vasconcellos)

O que se espera de uma avaliação numa perspectiva transformadora é que os seus resultados:

- (A)** constituam parte de um diagnóstico, de uma análise, para que sejam tomadas decisões sobre o que fazer para superar os problemas constatados.
- (B)** sirvam para que os alunos revisem e refaçam as atividades propostas, com vistas a uma melhoria nas notas e conceitos do bimestre.
- (C)** apontem caminhos para os alunos que necessitem de apoio, de recuperação paralela, bem como de acompanhamento psicológico.
- (D)** sejam cada vez mais próximos das avaliações externas (Prova Brasil, ENEM, etc.), uma vez que são esses os desafios que irão encontrar fora da escola.

(E) possam elevar o grau de desempenho da escola e do corpo docente, ampliando as possibilidades de melhorias através do mérito.

10 Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, os princípios éticos, políticos e estéticos são norteadores das:

- (A) ações educativas e administrativas das Secretarias de Educação em toda a federação.
- (B) políticas educativas e das ações pedagógicas que a Educação Básica, busca alcançar.
- (C) ideias básicas que sustentam e fundamentam apenas o Ensino Médio, incluindo a EJA.
- (D) disciplinas de Ecologia, Sociologia e Artes, que constam das sugestões metodológicas.
- (E) entidades mantenedoras das instituições educacionais privadas em todo o país.

11 O letramento ainda pode ser um grande problema entre jovens e adultos de países desenvolvidos, apesar de, neles, a educação fundamental obrigatória atingir praticamente a todos que alcançaram um letramento escolar. Os jovens e adultos mostram-se capazes de comportamentos escolares de letramento, mas:

- (A) demonstram bastante dificuldade para soletrar palavras e expressões em situações escolares públicas.
- (B) são incapazes de lidar com os usos cotidianos da leitura e da escrita em contextos não escolares.
- (C) não conseguem interpretar textos nem a partir de leitura silenciosa nem a partir de leitura em voz alta.
- (D) expressam com muito custo e com erros os seus sentimentos e opiniões em textos escritos discursivos.
- (E) apresentam muitas dúvidas e insegurança ao terem que fazer alguma apresentação escolar oralmente.

12 Para Celso Vasconcellos, os conselhos de classe são importantes estratégias na busca de alternativas para a superação dos problemas pedagógicos. Para tanto, o enfoque principal dessas reuniões deve ser o(a):

- (A) análise dos alunos-problema.
- (B) avaliação bimestral.
- (C) processo educativo.
- (D) entrosamento entre os professores.
- (E) evasão escolar.

13 Os projetos político-pedagógicos das escolas e os regimentos escolares deverão, obrigatoriamente, disciplinar os tempos e espaços de recuperação de conteúdos, de preferência paralelos ao período letivo, além de prever a possibilidade de aceleração de estudos para os alunos com atraso escolar. Há ainda que assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares ao longo do ano letivo aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas.

Estas diretrizes são determinadas pela:

- (A) Coordenadoria Geral de Educação.
- (B) Constituição Federal Brasileira.
- (C) Secretaria da Educação Básica.
- (D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (E) Federação da Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

14 Para Telma Weisz, só se conseguirão planejar as intervenções necessárias que podem ajudar os alunos a avançarem em suas aprendizagens, se se acreditar que eles são capazes de aprender, e se:

- (A) houver convencimento de que se pode de fato ensiná-los.
- (B) houver um acordo mútuo de boa vontade entre professor e alunos.
- (C) se puder contar com diferentes materiais de apoio didático.
- (D) houver dados sobre as questões psicológicas e sociais dos alunos.
- (E) se partir do princípio de que eles têm que aprender tudo o que ainda não sabem.

15 Uma professora se queixa, durante uma reunião: “Eu tenho um aluno que chega a tirar a roupa e a se masturbar em plena sala de aula. Já conversei, já expliquei, já fiz de tudo, mas ele insiste nesse comportamento. O que posso fazer, a não ser encaminhar para um psicólogo?”

A psicóloga que coordenava a reunião pensou: “Meu Deus, deve ser um aluno de uns 16 anos que não aprendeu a se regular, etc.” Quando foi perguntada a idade do aluno, a professora respondeu que a criança tinha três anos.

Para a psicóloga Rosely Sayão, a criança de três anos agia daquela forma porque:

- (A) queria chamar a atenção da professora e dos colegas para si.
- (B) ninguém a havia ensinado a ter limites e a respeitar os colegas.
- (C) deveria viver e conviver em um ambiente promíscuo e sem regras.
- (D) não deveria ter uma família constituída formalmente.
- (E) se sentia e agia como se estivesse em casa, ou livre das regras de lá.

16 Segundo Paulo Freire, um dos primeiros saberes que o professor deve cultivar é compreender que o mundo não é, mas está sendo. É entender que o saber da História é possibilidade e não determinação. E que o seu papel não é só o de alguém que constata o que ocorre, mas que também intervém como sujeito das ocorrências. Nesse sentido, é correto afirmar que ensinar:

- (A) faz parte das obrigações profissionais dos professores.
- (B) depende das condições materiais de trabalho.
- (C) pressupõe uma relação aberta entre professor e aluno.
- (D) varia de acordo com a faixa etária dos alunos.
- (E) exige a convicção de que a mudança é possível.

17 “Ainda que solidários, os humanos permanecem inimigos uns dos outros, e o desencadeamento de ódios de raça, religião, ideologia conduz sempre a guerras, massacres, torturas, ódios, desprezo. (...) A humanidade não consegue gerar a Humanidade. (...) Todo o desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana.” (Edgar Morin)

Segundo Morin, é por isso que a educação do futuro deve cuidar para que:

- (A) o conhecimento humano seja preservado através da condução dos valores e das ideias que foram geradas até os dias atuais.
- (B) a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade e que a da sua diversidade não apague a da unidade.
- (C) as diferentes etnias que fazem parte do nosso planeta tenham garantidos os seus direitos de maneira igualitária para todos.
- (D) os refugiados que estão sendo expulsos de seus países de origem sejam acolhidos em outros lugares e tenham acomodações e empregos dignos.
- (E) os ideais políticos partidários de maior alcance não sejam confundidos com os ideais filosóficos que embasam os projetos de sociedade.

18 Um aluno poderá ter dificuldades para aprender a ler se ele não perceber o significado da leitura em sua vida. Pode não demonstrar interesse e até mesmo criar certa hostilidade pelo ato de ler, se não se sente à vontade com o professor, com a escola ou com o seu próprio grupo social, ou ainda se acredita que essa é uma aprendizagem muito difícil. Nesses casos, o professor deve oferecer atividades que:

- (A) deixem os alunos à vontade para lerem o material que quiserem desde que, em seguida, apresentem um resumo do que foi lido ao professor.
- (B) incentivem a leitura oral, acompanhada de dramatizações que expressem situações da vida cotidiana na escola.
- (C) sejam realizadas nas salas de leitura e que possibilitem a troca de livros entre os alunos e os exercícios que envolvam a habilidade da escrita.
- (D) se aproximem da realidade do ato de ler, nas diferentes circunstâncias sociais, utilizando diversas estratégias para a leitura, em busca do sentido dos textos.
- (E) demonstrem que a leitura é importante e que deve se tornar um hábito, porque vai ajudar os alunos em todos os momentos de suas vidas.

19 Segundo Telma Weisz, quando se trabalha numa perspectiva de aprendizagem construtivista e um modelo de ensino pela resolução de problemas, as atividades de ensino do professor vão ter que dialogar com as atividades de aprendizagem do aluno, assumindo um alto grau de autonomia pedagógica. Numa perspectiva tradicionalista, o professor concebe que:

- (A) todo o trabalho educativo e também lúdico deve ser pensado e planejado em conjunto com os outros professores e de comum acordo com a equipe pedagógica.
- (B) os exercícios diários devem corresponder essencialmente às possibilidades cognitivas dos alunos os realizarem sem ajuda externa, ou seja, com independência.
- (C) deve utilizar apenas o livro didático e dará aulas expositivas nas quais se esforçará para apresentar, o mais claramente possível, o conteúdo que quer que seus alunos aprendam.
- (D) há compreensão sobre as condições sociais em que vivem os alunos e, conseqüentemente, deve avaliá-los de acordo com essas condições.
- (E) as aulas e o planejamento do professor devem estar sempre abertos às ocorrências do dia a dia, sem preocupação em seguir uma ordem preestabelecida.

20 Leia com atenção os itens abaixo.

- I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- IV o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Segundo as DCNEB, esses são os objetivos previstos para as ações curriculares:

- (A) dos nove anos do Ensino Fundamental.
- (B) da totalidade da Educação Básica.
- (C) do segundo segmento do Ensino Fundamental.
- (D) do Ensino Médio nas áreas urbanas.
- (E) da Educação Especial em casos específicos.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Segurança

1 O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.

2 Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam os muros e assaltavam as casas.

3 Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. Nos quatro lados. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também. Não passava ninguém pelo portão sem se identificar para a guarda. Nem as babás. Nem os bebês.

4 Mas os assaltos continuaram.

5 Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança. Quem tocasse no fio

de alta tensão em cima do muro morreria eletrocutado. Se não morresse, atrairia para o local um batalhão de guardas com ordens de atirar para matar.

6 Mas os assaltos continuaram.

7 Grades nas janelas de todas as casas. Era o jeito. Mesmo se os ladrões ultrapassassem os altos muros, e o fio de alta-ensão, e as patrulhas, e os cachorros, e a segunda cerca, de arame farpado, erguida dentro do perímetro, não conseguiriam entrar nas casas. Todas as janelas foram engradadas.

8 Mas os assaltos continuaram.

9 Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível. Dois assaltantes tinham entrado no condomínio no banco de trás do carro de um proprietário, com um revólver apontado para a sua nuca. Assaltaram a casa, depois saíram no carro roubado, com crachás roubados. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas. Para sair, só com um exame demorado do crachá e com autorização expressa da guarda, que não queria conversa nem aceitava suborno.

10 Mas os assaltos continuaram.

11 Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca. As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.

12 E ninguém pode sair.

13 Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

14 Mas surgiu outro problema.

15 As tentativas de fuga. E há motins constantes de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

16 A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

(VERÍSSIMO, Luiz Fernando. http://www.passeiweb.com/estudos/livros/comedias_para_se_ler_na_escola)

21 Considerando-se a estruturação de sentido opositivo do texto até o 10º parágrafo, pode-se depreender que está em DESACORDO com o texto a seguinte afirmação:

- (A) Os assaltos eram constantes no condomínio, não obstante as inúmeras medidas adotadas para a segurança dos condôminos.
- (B) Muros altos, cercas eletrificadas, grades nas janelas, vigilância redobrada na portaria, enfim, todas as providências foram tomadas para garantir a segurança dos condôminos, contudo nada impedia que o condomínio fosse assaltado.
- (C) Os assaltos eram frequentes no condomínio, todavia foram tomadas várias providências relativas à segurança dos condôminos.
- (D) Embora fossem tomadas inúmeras providências relacionadas à segurança do condomínio, entretanto elas não foram suficientes para impedir que os assaltos continuassem.
- (E) A despeito das inúmeras providências adotadas para garantir a segurança dos condôminos, nada impedia a ação dos assaltantes no condomínio.

22 Pode-se depreender da leitura do 11º parágrafo em diante do texto que, após serem tomadas as medidas para impedir a entrada e a saída de pessoas do condomínio, acabando com os assaltos, alguns condôminos se amotinavam e tentavam fugir por se sentirem:

- (A) ainda ameaçados de serem vítimas de novos assaltos.
- (B) impedidos de exercer o direito de ir e vir.
- (C) totalmente desolados com o excesso de segurança.
- (D) prejudicados no exercício de seus direitos legais como proprietários.
- (E) aborrecidos por não poderem usufruir das áreas de lazer do condomínio.

23 Luiz Fernando Veríssimo é um escritor brasileiro que vem se notabilizando por produzir textos de forte sentido crítico aos costumes da sociedade. A crítica que melhor se adapta ao texto é:

- (A) a falta de segurança leva as pessoas ao isolamento e lhes restringe a liberdade.
- (B) a sensação de insegurança decorre da ineficiência dos órgãos de segurança pública.
- (C) a impunidade responde pelo aumento vertiginoso dos casos de violência contra os cidadãos.
- (D) a desigualdade social é a principal razão do aumento da criminalidade.
- (E) a corrupção é um câncer que destrói os tecidos da organização social.

24 “Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.” (1º §)

Redigindo-se o fragmento acima em um único período, a redação que mantém o sentido original do texto é:

- (A) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, ainda que só entrassem no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (B) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, visto que só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (C) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, pois só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (D) Como só entrassem no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados, havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV.
- (E) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, de modo que só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.

25 “Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também.” (3º §)

Das alterações feitas no fragmento transcrito acima, aquela em que se altera o sentido aditivo original é:

- (A) Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá, mas também os proprietários e seus familiares.
- (B) Agora eram obrigados a usar crachá os visitantes, bem como os proprietários e seus familiares.
- (C) Agora os visitantes eram obrigados a usar crachá, se bem que os proprietários e seus familiares também.
- (D) Agora, além dos visitantes, eram obrigados a usar crachá os proprietários e seus familiares.
- (E) Agora tanto os visitantes quanto os proprietários e seus familiares eram obrigados a usar crachá.

26 “Quem tocasse no fio de alta tensão em cima do muro morreria eletrocutado.” (5º §)

Abaixo foram feitas alterações na redação do período transcrito acima. Aquela em que a correlação entre os tempos verbais está gramaticalmente INADEQUADA é:

- (A) Quem tocar no fio de alta-tensão em cima do muro morrerá eletrocutado.
- (B) Quem tocar no fio de alta-tensão em cima do muro poderia morrer eletrocutado.
- (C) Quem tocava no fio de alta-tensão em cima do muro podia morrer eletrocutado.
- (D) Quem tocou no fio de alta-tensão em cima do muro com certeza morreu eletrocutado.
- (E) Quem vier a tocar no fio de alta-tensão em cima do muro com certeza morrerá eletrocutado.

27 Dos fragmentos do texto abaixo, com os verbos expressos na voz passiva, aquele em que NÃO foi feita a alteração para a voz ativa é:

- (A) “Toda a área era cercada por um muro alto.” (1º §) / Cercava toda a área um muro alto.
- (B) “Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível.” (9º §) / Fizeram um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível.
- (C) “Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas.” (9º §) / Além do controle das entradas, passaram a fazer um rigoroso controle das saídas.
- (D) “Foi reforçada a guarda.” (11º §) / Reforçaram a guarda.
- (E) “As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.” (11º §) / As famílias de mais posses, com mais coisas que podiam ser roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.

28 “Não tem havido mais assaltos.” (13º §)

Das alterações feitas na oração acima transcrita, aquela que está INCORRETA em relação às normas da língua padrão é:

- (A) Não tem ocorrido mais assaltos.
- (B) Não existem mais assaltos.
- (C) Não têm acontecido mais assaltos.
- (D) Não há mais assaltos.
- (E) Deixou de haver mais assaltos.

29 “e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa” (13º §)

Feitas as alterações na redação do fragmento acima, pode-se afirmar que houve erro no emprego do acento indicativo da crase em:

- (A) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às enormes grades da sua casa.
- (B) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado à grade existente em sua casa.
- (C) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado àquelas grades da sua casa.
- (D) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado à uma grade existente em sua casa.
- (E) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às muitas grades da casa.

30 “Visitas, só num local predeterminado pela guarda, SOB sua severa vigilância e por curtos períodos.” (11º §)

A preposição em destaque acima só NÃO está corretamente empregada em:

- (A) O assaltante ficou sob a responsabilidade do delegado de polícia.
- (B) Sob a ponte, junto ao rio, ficava o covil dos assaltantes.
- (C) O assaltante mantinha sob sua consciência a culpa por muitos crimes.
- (D) Nenhuma informação havia sob o assaltante que o incriminasse.
- (E) O condômino permaneceu deitado, sob intenso tiroteio entre policiais e assaltantes.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Segundo Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação liberal caracterizam-se por não reconhecerem o conflito de classes na sociedade e também por defenderem:

- (A) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da transformação social.
- (B) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) o saber técnico-científico que tem como horizonte o compromisso político e os valores da solidariedade.
- (D) a autogestão e as estratégias pedagógicas politicamente posicionadas.
- (E) o papel do professor como estimulador de interesses e o trabalho como princípio educativo.

32 Para Luckesi, “o erro, como manifestação de uma conduta não aprendida, decorre do fato de que há um padrão já produzido e ordenado que dá a direção do avanço da aprendizagem do aluno”. Portanto, para que o erro seja utilizado como fonte de crescimento, o professor deve:

- (A) classificar o aluno como mal posicionado na turma e submetê-lo a treinamento por módulos.
- (B) disciplinar o aluno e acentuar o seu fracasso, pois não se deve fazer apologia do erro e do insucesso.
- (C) buscar compreender o erro quanto à sua constituição e origem, para que o aluno possa superá-lo com benefícios significativos para o crescimento.
- (D) menosprezar o erro, já que o sucesso na vida futura do aluno só depende de fatores extraescolares ligados à sua condição social.
- (E) considerar que o importante é o que foi ensinado e não o que foi aprendido, pois o aluno deve ser atento e disciplinado.

33 Para Vygotsky, o curso do desenvolvimento do conceito científico na criança, nas ciências sociais, transcorre sob as condições do processo educacional, forma de colaboração, dentro de um sistema, entre o professor e o aluno. A essa colaboração original entre a criança e o adulto deve-se:

- (A) o amadurecimento precoce dos conceitos científicos.
- (B) o desaparecimento dos conceitos espontâneos.
- (C) a tendência infantil para a generalização abstrata.
- (D) a verbalização primária não vinculada aos signos.
- (E) a anulação da importância do contexto social.

34 A Portaria 087/2011, que estabelece a proposta pedagógica para a Rede Municipal de Ensino de Niterói, no capítulo IV – Da Educação Especial – afirma que será considerado como aluno com necessidades educacionais especiais aquele que apresenta:

- (A) em caráter permanente, deficiência física ou mental, superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.
- (B) surdez ou cegueira e possa frequentar as turmas de ensino regular do Ensino Fundamental.
- (C) deficiência física, sensorial ou mental, transtornos globais do desenvolvimento e graves lesões cerebrais.

- (D) em caráter permanente ou temporário, deficiência física, sensorial ou mental e que necessite de atendimento clínico em instituições especializadas.
- (E) em caráter permanente ou temporário, deficiência física, sensorial ou mental, síndromes, superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.

35 Segundo Gandin, a educação libertadora e capaz de promover a transformação social é aquela que:

- (A) propõe que o educando se subordine às teorias tecnocráticas.
- (B) visa a constituir uma sociedade de indivíduos sem autonomia intelectual.
- (C) desenvolve uma educação voltada para as tecnologias e para o individualismo.
- (D) atua para que o educando seja sujeito do seu próprio desenvolvimento.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução e para o controle social.

36 Segundo Zabala, as concepções que entendem a educação como formação integral criticam o uso dos conteúdos disciplinares como única forma de definir os objetivos educacionais; para tais concepções, serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que:

- (A) garantem o conhecimento acadêmico necessário à competitividade na sociedade capitalista.
- (B) se expressam no conhecimento de nomes, dados, conceitos, enunciados e princípios científicos.
- (C) priorizam os conhecimentos conceituais necessários ao bom desempenho em provas de seleção.
- (D) possibilitam o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- (E) asseguram a total liberdade dos alunos e dispensam a mediação do professor.

37 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem escolar, as funções que ainda não amadureceram, mas estão em processo de maturação e podem brotar sob a orientação de um professor, ou com a ajuda de colegas mais capazes, pertencem:

- (A) à zona de desenvolvimento proximal.
- (B) às formas de evolução cultural.
- (C) à fase do surgimento da fala sincrética.
- (D) ao desenvolvimento da fala interior.
- (E) às formas primárias de percepção cognitiva.

38 Para Ilma Passos Veiga, o projeto político-pedagógico é o resultado de um processo complexo de debate e se constitui em:

- (A) produção de documento teórico a ser entregue a instâncias superiores.
- (B) ato deliberado dos sujeitos envolvidos com o processo educativo da escola.
- (C) cumprimento das normas emanadas das secretarias de educação.
- (D) ato de competência privativa da equipe de direção da escola.
- (E) descrição dos conteúdos curriculares para turmas do 1º ao 9º ano.

39 O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) considera como criança e como adolescente, respectivamente, aqueles entre:

- (A) zero até 10 anos de idade incompletos; 11 até 18 anos de idade.
- (B) zero até 12 anos de idade; 13 até 16 anos de idade.
- (C) zero até 12 anos de idade incompletos; 12 até 18 anos de idade.
- (D) zero até 14 anos de idade; 15 até 19 anos de idade.
- (E) zero até 11 anos de idade incompletos; 11 até 17 anos de idade.

40 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva – Ensino Fundamental), a organização curricular tem uma dimensão específica por ciclos e Eixos Temáticos. Tais eixos são:

- (A) Linguagens; História e Geografia; Ciências e Tecnologia Informacional.
- (B) Ciências e Economia Solidária; Tecnologia das Linguagens; Ciências Humanas e Cidadania.
- (C) Linguagens e Diversidade Cultural; Economia Solidária e Sustentabilidade; Tempo e Espaço.
- (D) Língua Portuguesa e Informática; Ciências Humanas; Ciências Matemáticas e Naturais.
- (E) Linguagens; Tempo e Espaço; Ciências e Desenvolvimento Sustentável.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 A ação disciplinar ulterior à absolvição no juízo da pena:

- (A) é admissível, se assim o entender, motivadamente, a autoridade administrativa.
- (B) em nenhuma hipótese é admissível.
- (C) é admissível mesmo quando, afastada a qualidade do fato do crime, não mais persista, residualmente, a falta administrativa.
- (D) só é admissível quando, afastada a qualidade do fato do crime, persista, residualmente, a falta administrativa.
- (E) é admissível na hipótese de se tratar de funcionário reincidente em práticas ilícitas administrativas.

42 Os servidores aposentados ficam excluídos da proibição de acumular proventos:

- (A) quando no exercício de mandato eletivo, cargo em comissão, ou quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.
- (B) em nenhuma hipótese.
- (C) quando no exercício de mandato eletivo, mas não em cargo em comissão, nem quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.
- (D) em qualquer hipótese.
- (E) quanto a contrato para a prestação de serviços técnicos ou especializados, mas não quando no exercício de mandato eletivo ou cargo em comissão.

43 O funcionário submetido a processo administrativo disciplinar ou penal:

- (A) poderá ser promovido, mas, se for pelos critérios de antiguidade e de merecimento, ficará sem efeito no caso de o processo não resultar em penalidade.
- (B) poderá ser promovido em qualquer circunstância.
- (C) não poderá, em nenhuma hipótese, ser promovido.
- (D) poderá ser promovido, mas, se for pelo critério de antiguidade, ficará sem efeito no caso de o processo resultar em penalidade.
- (E) poderá ser promovido, mas, se for pelo critério de merecimento, ficará sem efeito no caso de o processo resultar em penalidade.

44 Na ausência de iniciativa da autoridade responsável pelo processo de avaliação do estágio probatório para a homologação ou não, o estagiário, com o transcurso do prazo de três anos:

- (A) terá de cumprir novo prazo de estágio probatório.
- (B) será automaticamente promovido.
- (C) será automaticamente confirmado no cargo.
- (D) ainda poderá ser demitido, mas, se demitido, deverá ser indenizado.
- (E) ainda poderá ser demitido, sem direito a indenização.

45 Sobre a licença para trato de interesses particulares, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o servidor, em regra, pode pedir a licença depois de dois anos de efetivo serviço.
- (B) a referida licença é concedida sem percepção de vencimentos e vantagens.
- (C) poderá ser concedida, em caráter excepcional e atendendo ao interesse da própria Administração, a servidor de qualquer categoria funcional, independentemente de tempo de serviço.
- (D) a licença não perdurará por tempo superior a quatro anos consecutivos, e só lhe poderá ser concedida outra depois de decorrido um ano do término da anterior.
- (E) após concedida, o servidor não poderá dela desistir.

46 O direito de pleitear na esfera administrativa prescreverá em:

- (A) vinte anos, quanto aos atos de que decorram demissão; dez anos, quanto aos de que resultem cassação de aposentadoria ou disponibilidade; e cento e vinte dias, nos demais casos.
- (B) vinte anos, em qualquer hipótese.
- (C) dez anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; em cento e quarenta dias, nos demais casos.
- (D) cinco anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; e em cento e vinte dias, nos demais casos.
- (E) dez anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; em cento e dez dias, nos demais casos.

47 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, para que um servidor aposentado, do sexo masculino, possa retornar ao serviço público através de reversão, além de ser julgado apto para o retorno, em inspeção médica, é necessário que ele NÃO tenha completado:

- (A) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de vinte anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (B) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (C) sessenta anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (D) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de trinta anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (E) cinquenta e cinco anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.

48 A licença a gestante, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, é, em regra, de:

- (A) seis meses, prorrogável, no máximo, por trinta dias.
- (B) quatro meses, prorrogável, no máximo, por sessenta dias.
- (C) oito meses, improrrogável.
- (D) cinco meses, prorrogável, no máximo, por trinta dias.
- (E) seis meses, prorrogável, no máximo, por sessenta dias.

49 Do indeferimento do pedido de reconsideração:

- (A) só caberá recurso se a autoridade administrativa o admitir.
- (B) não caberá recurso.
- (C) caberá parcialmente recurso.
- (D) caberá recurso.
- (E) só caberá recurso quando este for o entendimento da Administração.

50 Acerca dos adicionais e gratificações, é INCORRETO afirmar que:

- (A) ao funcionário subordinado a regime de tempo integral, na forma da lei, será concedido adicional de tempo integral, dentro do limite mínimo de quarenta por cento e máximo de cem por cento, que incidirão sobre o valor do vencimento do cargo efetivo.
- (B) ao funcionário portador de diploma em curso superior de ensino, e desde que a natureza das atividades impostas pelo cargo exija conhecimentos técnicos especializados, poderá ser concedido adicional por trabalho técnico científico, calculado sobre o vencimento do cargo efetivo.
- (C) ao funcionário público municipal, a cada quinquênio de efetivo exercício, será concedido adicional de tempo de serviço, na base de cinco por cento por período, calculados sobre o vencimento do cargo efetivo.
- (D) o exercício de cargo em comissão ou de função gratificada não exclui a gratificação por serviço extraordinário.
- (E) quando o pai e mãe forem funcionários ativos ou inativos, de qualquer órgão público federal, estadual ou municipal e viverem em comum, o salário-família será concedido exclusivamente ao pai.